

DE MAASTRICHT À LISBOA: A CONSTRUÇÃO DA COOPERAÇÃO EUROPEIA EM SEGURANÇA E DEFESA

CAMARA, Lisa Belmiro1 (lisacamara@outlook.com) 1Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Fronteiras e Direitos Humanos da UFGD.

Introdução

A União Europeia (UE) pode ser definida como o bloco de integração regional mais bem sucedido até os dias atuais como tentativa de solucionar os novos dilemas propostos pela globalização. O presente trabalho analisa a evolução do processo de construção das políticas de segurança e defesa europeias, que após o Tratado de Lisboa, assinado em 2007, iniciou um novo estágio no que se refere a emergência de uma Comunidade Europeia de Defesa, tal qual idealizada pelos fundadores das Comunidades Europeias.

Objetivos

O objetivo geral do presente trabalho é a análise da evolução do processo de construção das políticas de segurança e defesa europeias. Assim, são objetivos específicos: I) verificar as principais mudanças ocorridas a partir do Tratado de Lisboa (2007); II) entender o escopo de atuação da Política Externa e de Segurança Comum (PESC), Política Europeia de Segurança e Defesa (PESD) e Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD); III) revisar e pontuar as principais diferenças entre a Estratégia de Segurança Europeia (2003) e sua sucessora, a Estratégia Global da União Europeia para Política Externa e de Segurança (2016).

Metodologia

Foi feita uma pesquisa de caráter exploratório, na qual foi utilizado o método analítico. Optou-se, neste trabalho, pelo marco teórico proposto

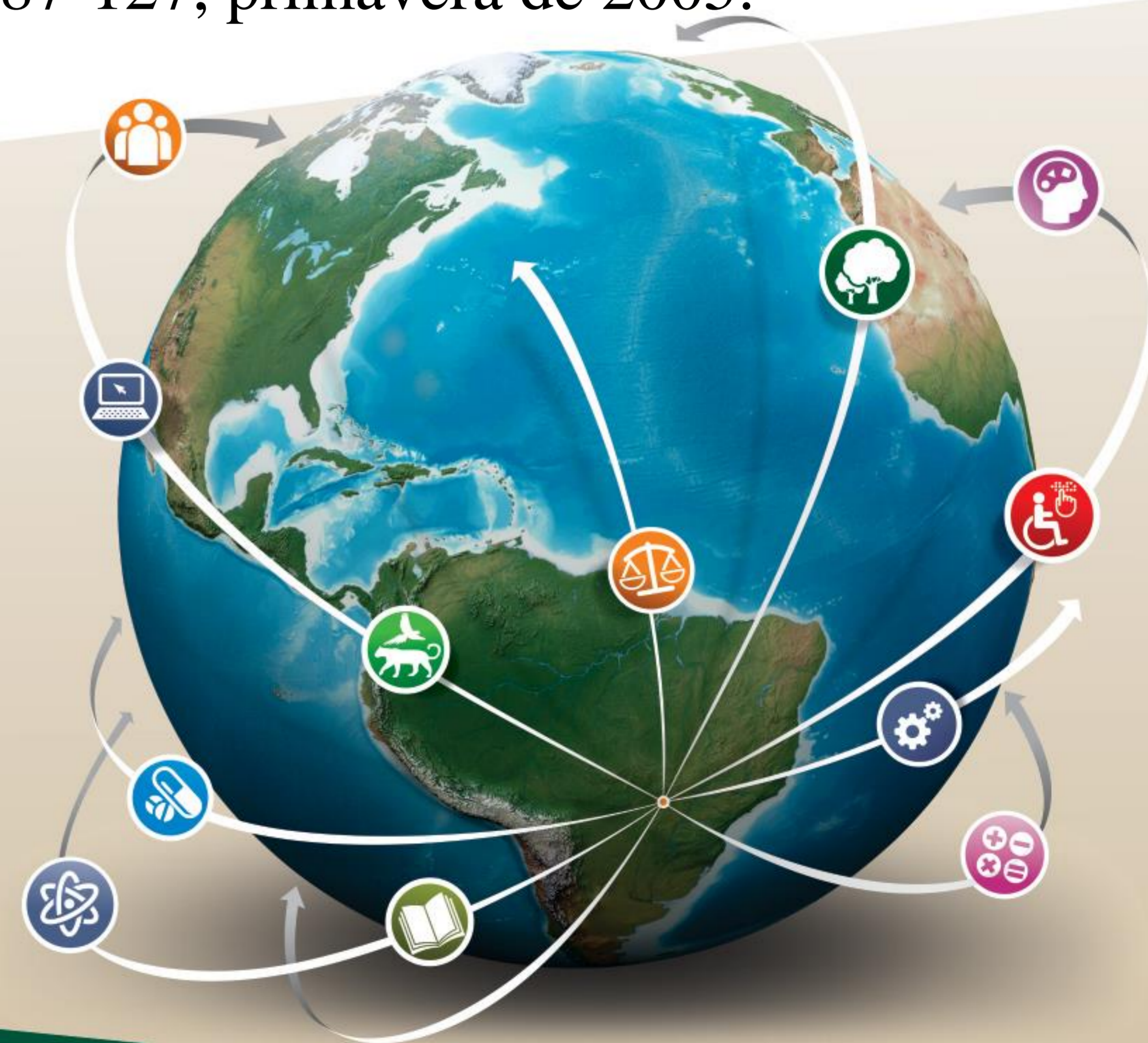
pela Escola de Copenhague, com viés de predominância construtivista, por meio de revisão da bibliografia disponível.

Conclusão

Verifica-se que o escopo de atuação da UE foi aumentado desde o fim da Guerra Fria, o que se aplica também para as questões de segurança e defesa. Assim, foram demonstradas as múltiplas tentativas europeias para desenvolver uma identidade própria nestas esferas, o que culminou com a mais recente PCSD. A principal conclusão desta contribuição, contudo, reside no entendimento das crescentes responsabilidades que a União Europeia tem assumido em relação aos assuntos de paz e segurança global e de que maneira estas políticas têm contribuído na práxis de ação da União.

Referências

- BUZAN, Barry; WÆVER, Ole; WILDE, Jaap de. **Security: A New Framework for Analysis**. Boulder: Lynne Rienner, 1998.
- CAVAZZA, Fabio Luca; PELANDA, Carlo. **Maastricht: before, during, after. Daedalus: Europe through a Glass Darkly**, Cambridge, The MIT press, v. 123, n. 2, p.53-80, 1994.
- FERREIRA-PEREIRA, Laura C. **A Europa da defesa: O fim do limbo. Nação e Defesa**, Lisboa, n. 110 – 3ª série, p.87-127, primavera de 2005.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico